

Clube de Tecnologia Cafeeira

RECICLAGEM DE FOLHAS EM CAFEZAIS

J.B. Matiello, S.R. Almeida, Engs. Agrs. Mapa/Procafé e Leonardo Japiassu, Eng. Agr. MSc
Fundação Procafé

O cafeeiro é uma planta de folhas perenes, diferentemente de outras plantas de folhas caducas, em que todos os anos, na mesma época, as folhas caem totalmente. Sabe-se, entretanto, que nas condições normais de cultivo, as folhas de cafeeiro tem uma duração média de 1,5 ano, havendo desfolhas causadas por diferentes fatores de stress das plantas, como nutrição inadequada, deficiência de água no solo, carga excessiva das plantas, ataque de pragas/doenças, operação de colheita, etc.

Em lavouras sombreadas, a folhagem do cafeeiro permanece muito tempo, já, na condição de cafeicultura a pleno sol, como no Brasil, no período de pós-colheita é normal a ocorrência de desfolhas nas plantas, com queda de 30-70% das folhas e, em casos graves, de quase 100% das folhas.

As folhas caídas, ao se decomporem, fornecem ao solo e às plantas, os nutrientes nelas contidos, servindo para o crescimento e produção na safra seguinte. Os trabalhos de pesquisa que procuraram determinar a necessidade de nutrientes para vegetação do cafeeiro, através de análise de todas as partes das plantas que cresceram de um ano a outro, chegaram à conclusão que o total varia com a condição da lavoura, do número de plantas e da sua produtividade. Para a condição de cafeicultura de sequeiro, com 34 scs/ha, a retirada para vegetação correspondeu a cerca de 60 kg de N, 4 kg de P₂O₅ e 40 kg de K₂O por ha, enquanto em lavoura irrigada, com 75 sacas por ha, a retirada para vegetação correspondeu a 235 kg de N, 10 kg de P₂O₅ e 160 kg de K₂O Santinato et alli, Anais do 32º CBPC, 2006).

A reciclagem de folhas pode ser aproveitada na economia da adubação, podendo-se observar os resultados obtidos sobre a quantificação de folhas caídas nos exemplos em seguida.

Em uma lavoura comercial, irrigada, em Pirapora foi feita a coleta de folhas caídas, em lavoura de Catuai vermelho IAC 144, aos 7 anos de idade, espaçamento de 3,6 x 0,5 m e produtividade média, nos 2 últimos anos, de 72 scs/ha. Na média dos 2 anos, a quantidade de matéria seca das folhas coletadas correspondeu a 7,4 toneladas por hectare, que, considerados os níveis médios comuns de NPK encontrados, de 3% de N, 1,7% de K e 0,12% de P, teríamos uma disponibilidade, pela reciclagem, de 222 kg de N, 8,9 kg de P e 125 kg de K.

No Cepec, em Martins Soares, na Zona da Mata-MG foi feita a coleta das folhas caídas ao chão no ensaio de espaçamento sendo 3 espaçamentos na rua, 4, 2 e 1 m e 3 distâncias na linha, de 0,5, 0,75 e 1,0 m, com a variedade Catuai Vermelho IAC 44, com idade de 13 anos. A quantidade de folhas coletadas no chão, em agosto, no pós colheita, correspondeu a 3,3 toneladas por hectare no espaçamento de 4 m de rua, 4,5 toneladas/ha no espaçamento de 2 m e 7 toneladas/ha no espaçamento de 1 m, mostrando que a quantidade de folhas caídas é maior na medida em que aumenta o número de plantas por área. O mesmo cálculo pode ser aplicado para conhecer os nutrientes contidos nas folhas. Apenas para exemplificar com o nitrogênio, a reciclagem resultaria em 99 kg/ha no espaçamento de 4 m, 135 kg/ha no de 2m e 210 kg/ha no de 1m.

A contagem das folhas, em amostra de 100g resultou na média de 410 folhas secas, que expandia por hectare resulta em 13,5 milhões de folhas/ha para o espaçamento de 4m, 18,4 milhões para 2m e 28,7 milhões de folhas por hectare para 1m. Um número que resulta numa queda média, dos 3 espaçamentos, de 2600 folhas por planta. É possível que a quantidade de queda seja ainda maior, pois folhas que caíram muito cedo no ciclo, que entraram em decomposição e outras que ainda venham a cair podem acrescentar 10-15% a mais na queda acumulada.

Verifica-se, assim, que a queda de folhas é muito significativa mesmo diante dos tratamentos racionais dispensados às lavouras nas 2 condições estudadas.

Nas recomendações mais recentes de adubação, feitas pelos Técnicos do MAPA/Procafé, é indicado dispensar, nos cálculos, nas lavouras adultas, a quantidade de nutrientes necessária à vegetação, justamente em função da reciclagem das folhas, outros restos

Clube de Tecnologia Cafeeira

de ramos e do próprio mato. Os resultados aqui apresentados mostram o acerto dessa indicação, dando base segura para uma adubação mais racional e econômica.



Folhas em decomposição caídas na lavoura de café.